

Chuvas causam estragos nas cidades do ABCD

Falta de energia, ruas alagadas e falta de energia foram problemas causados pelas fortes chuvas na região

Por Gislayne Jacinto

Falta de energia, ruas alagadas e falta de energia foram problemas causados pela ventania e pelas fortes chuvas que caíram nesta segunda-feira (22/09) na região do ABCD.

Santo André

Na cidade de Santo André, 107 mil clientes ficaram sem energia elétrica, o que representa 29% do total. A situação melhorou no meio do dia quando o volume de consumidores sem fornecimento diminuiu para 147 mil e a situação vem sendo restabelecida gradativamente.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo informa que, em decorrência das fortes chuvas e ventos registrados na manhã desta segunda-feira (22/09), ocorreu o desligamento da Subestação Sul da CTEEP, responsável pela transmissão de energia para a rede da Enel SP. A ocorrência impactou aproximadamente 927 mil clientes, afetando não apenas grande parte de São Bernardo, mas também áreas de Diadema, São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André. No município, cerca de 51% dos clientes da Enel foram afetados.

Segundo a Enel, o restabelecimento das ligações já está em andamento. A Prefeitura acompanha de perto a operação para garantir que a retomada ocorra de forma ordenada e segura, minimizando prejuízos à população.

O trânsito do município também foi afetado. Cerca de 70% dos semáforos apresentaram falhas em função da queda de energia. Para reduzir os impactos e reforçar a segurança de motoristas e pedestres, a Secretaria de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura mobilizou agentes em pontos estratégicos de grande

movimento. A normalização do sistema semafórico já foi iniciada e as equipes seguem em monitoramento constante.

A Defesa Civil de São Bernardo esclarece que, até o momento, houve registro de queda de duas árvores na cidade: uma na Rua Padre Manuel da Natividade, altura do número 110, no bairro Assunção, onde a Enel foi acionada para que possa ser retirada do local; a outra, na Rua Paulo Nagima, altura do número 3, no Rudge Ramos, está em área privada, apoiada no muro.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano, por meio da Defesa Civil, informa que a cidade registrou oito pontos de alagamento – parciais ou intransitáveis – devido às fortes chuvas do começo da tarde desta segunda-feira, mas a concentração de água foi rapidamente escoada, não gerando transtornos. Houve registro de queda de três árvores, que também não provocaram transtornos.

Equipes da Defesa Civil, da Secretaria de Mobilidade Urbana, do Smart Sanca, da GCM (Guarda Civil Municipal) e do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul) estão nas ruas para trabalhar na redução dos transtornos.

Diadema

Em Diadema, o terminal de ônibus ficou alagado assim como as ruas centrais, elas a avenida São José.

Mauá

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil da Prefeitura de Mauá informa que na tarde desta segunda-feira (22/09), a cidade registrou um forte tempestade com rajadas de ventos. Em 30 minutos, a média do acumulado de chuvas em toda a cidade foi de 40 mm. A região que registrou o maior volume foi o Parque das Américas com 51mm.

Ainda em decorrência dessa tempestade, foram registradas duas quedas de árvores, já encaminhadas para atendimento pela Secretaria de Serviços Urbanos. Também houve alagamentos nas regiões da Castelo Branco, próximo à Coop, na Avenida Portugal e embaixo do viaduto Papa João Paulo II, além do transbordamento do córrego ao lado da Defesa Civil. Todos os locais já normalizados.

As equipes da SSU já atuam nas ruas com máquinas e demais ferramentas, para realizar a limpeza dos locais atingidos.

Até o momento não há registros de movimentação de terra. As equipes da Prefeitura estão em campo atendendo as ocorrências e realizando vistorias preventivas nas áreas afetadas. A situação já está sob controle.

Ribeirão Pires

A chuva que caiu em Ribeirão Pires causou alagamentos, quedas de árvores e muitos problemas no bairros. Por volta das 13h40, a Defesa Civil emitiu um alerta severo de temporais com rajadas de vento que poderiam chegar a 90 km/h.

No Ouro Fino, a grade de proteção do CTT caiu devido ao temporal e as ruas ao redor ficaram inundadas. No Atacadista Assaí, o teto caiu com a intensidade da chuva.

No Centro Alto, uma moto foi arrastada pela enxurrada. Já na Rodovia Índio Tibiriçá, uma árvore tombou, mas equipes do DER realizaram a retirada.

Nas regiões de Colônia, Santa Luzia e Bertoldo ruas ficam alagadas e também houve queda de árvores.

<https://abcdjornal.com.br/chuvas-causam-estragos-nas-cidades-do-abcd/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cidades